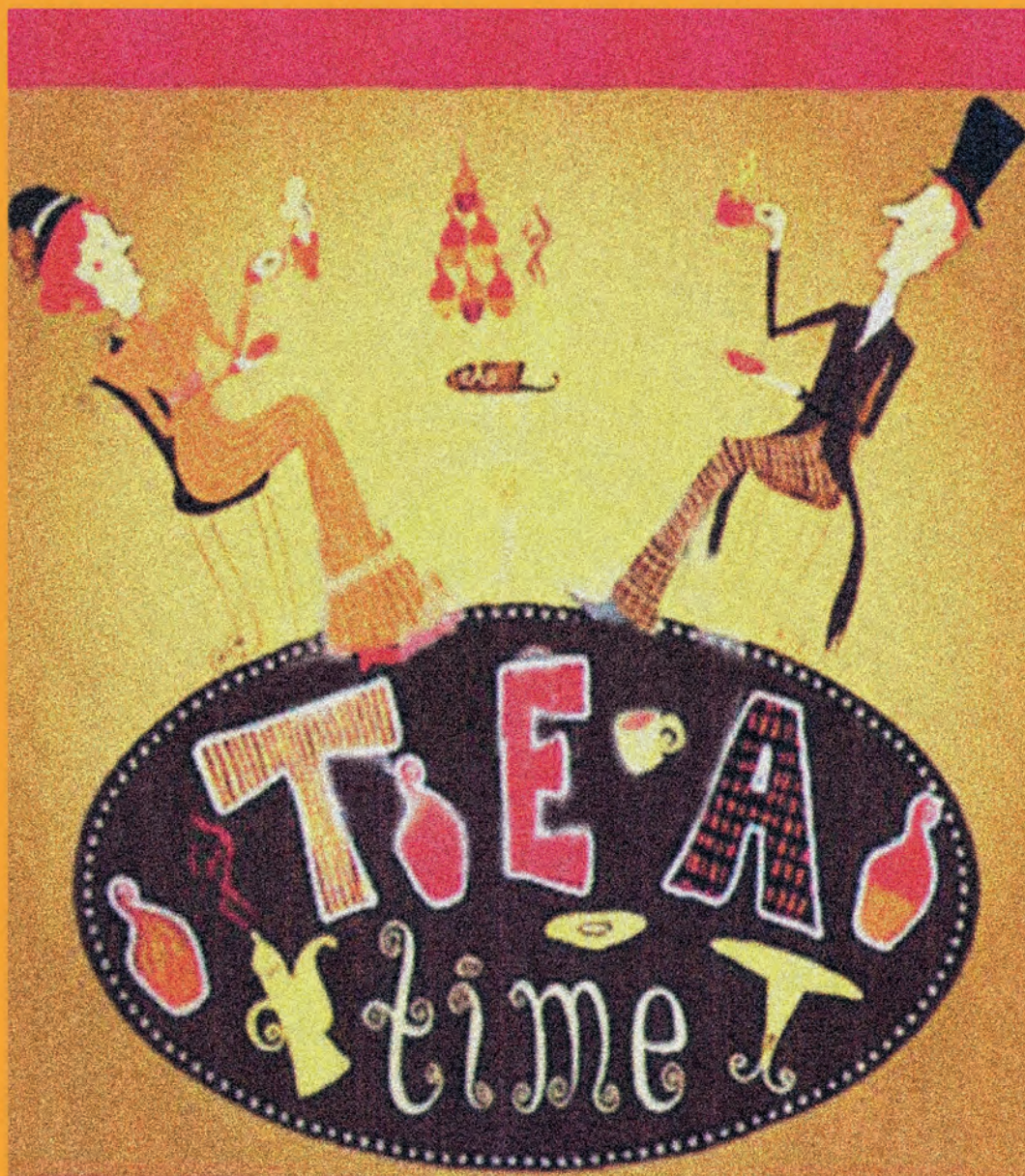


boletim mensal | ano XXXIII | nº 398 | maio de 2016



Obrigatório o uso de Chapéu.

Rotary
Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

TEMPO DE FORMAÇÃO E DE FESTA

Os meses de Abril e de Maio de cada ano pre-anunciam, em Rotary o advento de um novo ano rotário e a celebração dos êxitos porventura alcançados ao longo do ano que, inexoravelmente, caminha para o seu epílogo.

Trata-se, pois, de época na qual, e sobretudo, todos devemos aplicar esforços na nossa preparação individual e colectiva, procurando conhecer mais aprofundadamente o Movimento, o seu objectivo, a sua organização, os seus projectos e os meios que o Movimento coloca ao serviço dos Clubes para que os trabalhos, todos dirigidos para a criação de um mundo melhor, com melhores condições de vida para as populações, sejam onde sejam sediadas, venham a ter concretização e se revistam da melhor das eficácias.

É por isso que esta altura do ano impõe a realização de Assembleia Distrital, de GATs e de PETS, tudo iniciativas de formação que procuram informar e formar os Rotários e entrosá-los com o serviço rotário. Designadamente os GAT e os PETS são direccionados para as esferas dirigentes, mas, convenhamos, todo o Rotário deve ser um líder e, por conseguinte, imbuir-se dos conhecimentos, o mais abrangentes possíveis, acerca do Rotary para que, quando chegar a altura asada, estar apto a assumir responsabilidades directivas sem sombra de dúvida.

E cada um dos referidos eventos tem o seu tempo próprio de duração e o seu auditório específico, pelo que é erro confundi-los quer na sua respectiva oportunidade de realização, quer no que respeita a quem deva frequentá-los. O Rotary definiu o tempo de duração mínima que cada um deverá observar e, assim, não são lícitas nem recomendáveis, por isso mesmo, aglutinações. Até porque, mau grado cada um ter alvo próprio, nada impede (e antes se recomenda) que em qualquer deles possa participar todo o Rotário movido pelo desejo de aprender um pouco mais, o que será irrecusavelmente óptimo.

Mas, e agora sobretudo Maio, estamos em tempo de festa e lá vêm as Conferências Distritais, momentos de alegria por mais um ano cumprido, momentos de congratulação pelo que foi feito num ano prestes a findar, momentos de gratidão e de reconhecimento pelo esforço abnegado que os Governadores assumiram no seu ano de administradores do R.I..

E cada Conferência Distrital deve ser única e exclusiva, com o carácter que é o próprio de cada Distrito como unidade administrativa “a se”. Por isso, não se nos afigura lá muito recomendável juntar Conferências Distritais.

Um Rotário empenhado não deve colocar grandes interrogações acerca de se decidir a qual dos elencados eventos deverá ir. É que participar em qualquer deles vai ser-lhe benéfico e formador. Então ... vamos a todos!

A PROPÓSITO DA CAPA – O “rosto” desta edição alude a um magnífico evento levado a cabo pela “CASA DA AMIZADE”. Vá ver como foi nas págs. 8 e 9 desta edição.

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no **HOTEL HOLIDAY INN**
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 V. N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Maria (“Mizi”) Reis
PRESIDENTE ELEITO – Jorge Silveira
1º VICE PRESIDENTE – Eurico de Lima Basto
2º VICE-PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
1º SECRETÁRIO – Rui Amandi de Sousa
2º SECRETÁRIO – Jorge Silveira
1º TESOUREIRO – Américo Camarinha
2º TESOUREIRO – Fernando Jorge Rocha
1º PROTOCOLO – Artur Lopes Cardoso
2º PROTOCOLO – Luiz Carlos Oliveira

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Ângelo Sá
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Artur Lopes Cardoso & Eurico Lima Basto
FREQÜÊNCIA & COMPANHEIRISMO – António Cândido Leite, Mónica Gonçalves & Jorge Silveira

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Fernando Jorge Rocha & Henrique Lopes Cardoso
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jaime Poças
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Eurico de Lima Basto
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Artur Lopes Cardoso & Jaime Poças
EVENTOS – Ângelo Sá, António Meira, Jaime Poças & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Manuel Júlio Santos
SERVIÇOS À COMUNIDADE – António Cândido Leite, António Meira & Rogério Cardoso
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Cândido Leite & Luiz Carlos Oliveira
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Luiz Carlos Oliveira, Manuel Júlio Santos & Maria do Céu Gonçalves

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fernando Jorge Rocha & Diogo Pedrosa

NOVAS GERAÇÕES – Marília Raro & Rui Oliveira Santos

ALDEIA SOS – Ângelo Sá & Américo Camarinha

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Rui Amandi de Sousa.

FUNDO PERMANENTE – Manuel Júlio Santos

“POLIOPLUS” – Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – António Cândido Leite

BOLSAS EDUCACIONAIS – Diogo Pedrosa, Jorge Silveira & Rui Oliveira Santos

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Manuel Júlio Santos

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Miita Lopes Cardoso

PROGRAMA PARA O MÊS DE JUNHO

Dia 2

REUNIÃO N.º 2153 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 9

REUNIÃO N.º 2154 21,30 horas – Café com Cônjuges.
Palestra Sr.ª Enfermeira Dr.ª. Idalina Vilela sobre
“SAÚDE MATERNO-INFANTIL”.

Dia 16

REUNIÃO N.º 2155 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 23

CANCELADA - Noite de S.João

Dia 30

REUNIÃO N.º 2156 20,30 horas – Jantar festivo com Cônjuges e
Convidados.
TRANSMISSÃO DE MANDATOS.

PROGRAMA EXTRA 15 DE MAIO

Teremos o I ENCONTRO DE “CLÁSSICOS”

No Monte da Senhora da Saúde, Carvalhos, a partir das 11 horas.
Todos podem participar e, mediante 15 Rodas, almoçar num belo
convívio. A não perder!...

Em Festa no Nosso Distrito

Em Junho assinalam o aniversário das suas respectivas admissões no Rotary International os seguintes Clubes do nosso Distrito Rotário: os Rotary Clubes de Amarante e da Feira, no **dia 1**; o Rotary Club de Valpaços, no **dia 2**, os Rotary Clubes de Celorico da Beira, Ermesinde e Murtosa, no **dia 5**; os Rotary Clubes de Aveiro e de Penafiel, no **dia 7**; o Rotary Club de Valongo, no **dia 9**; os Rotary Clubes de Coimbra, Seia e Vila Verde, no **dia 11**; o Rotary Club de Oliveira do Hospital, no **dia 14**; o Rotary Club de Fafe, no **dia 19**; o Rotary Club de Pombal, no **dia 21**; o Rotary Club de Senhora da Hora, no **dia 23**; o Rotary Club de Lamego, no **dia 24**; os Rotary Clubes de Porto-Foz e Trofa, no **dia 25**; o Rotary Club de Porto-Oeste, no **dia 27**; e o Rotary Club de Arouca, no **dia 30**.

Aqui vão as melhores felicidades a tantos!

COMPANHEIRISMO

Em Junho fazem anos os seguintes Companheiros, seus
Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 11 – Ângelo Gomes de Sá

Luiz Jorge Moreira Pinto Silveira

Dia 14 – D. Marta Isabel Moreira da Silva Cruz Pedrosa

Dia 30 – D. Maria Lisette Castro Pinto Amandi de Sousa

DE CASAMENTO

Dia 17 – Rui Miguel de Oliveira Santos

D. Daniella Maria Teixeira Servo

ÍNDICE

Tempo de Formação e de Festa	1
Programa para o Mês de Junho	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Recuperei em ...	4
Condecorações?!	4
Secretaria	5
Obsessão Cartográfica (continuação)	7
Um Chá de Chapéu	8
No Rescaldo da GAIARTE	10
Jantar com Anedotas	11
Dicas Históricas do Rotary	12
Climas & Civilizações	13
Poesia	14
Os “Sikh”	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20



Página da Presidente

"Mizi" Reis



Presidente 2015-16

Mês de Maio: JUVENTUDE

Ser Rotário é querer melhorar um pouco o mundo; ser Presidente de um Clube de Rotary é trabalhar arduamente os seus objectivos, servindo com toda a dignidade, promovendo a boa vontade, a paz e a compreensão através de apoio a iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza. Neste ano em particular, senti, confesso, que vivi o Rotary e o ser Rotária assim. Aprendi muito, muito!



Numa das muitas belas mensagens de Ravi Ravindran, Presidente do Rotary International do ano 2015/2016, tocou-me uma, em particular: *-"Tendes um ano para construir monumentos que irão durar para sempre. Eles não serão esculpidos em granito ou mármore, mas sim, na vida e no coração das gerações futuras."*

Não estou certa de ter operado alteração alguma, profunda, no coração de alguém. Quando muito, e porque olhava e via todos a sorrir, ou até ouvia rirem, ter

alegrado por breves momentos as suas vidas. Segura fiquei da firmeza quanto às amizades, tal quanto às pontes que se podem ligar e interligar, tornando-as úteis. Paul Harris, refere-se a Rotary nestes termos: *-"O ROTARY sobressai no meio da tempestade que o envolve. Por que razão? Porque não se baseia no meio, nem na concorrência, nem na desconfiança, mas nas eternas e indestrutíveis rochas da AMIZADE, da TOLERÂNCIA e da UTILIDADE."*

As Novas Gerações são a Quinta Avenida de Serviços do Rotary e este é o mês dedicado à juventude. Dá-me muita satisfação neste ano Rotário estar-se a tentar formar, com a ajuda de alguns elementos do nosso Clube, novamente o Interact. Sentir os jovens participantes, dinâmicos e cheios de vontade se comprometerem nos projectos de serviços da Organização Rotária. O Interact é constituído por jovens dos 14 aos 18 anos que se dedicam à prestação de serviços e actividades sociais. Com o patrocínio de Rotary Clubes, de Interactistas e de Rotários, eles implementam actividades de cunho comunitário e actuam em projectos internacionais. Os jovens de hoje são o próximo futuro.

Desejo profundamente que todos nós, hoje e só por hoje, sejamos "Um presente para o Mundo", não importando se nos damos trabalhando com a cabeça ou com as mãos. O que é realmente importante é que a doação seja de coração.

Um abraço amigo
Mizi Reis

P.S.: texto escrito em pleno desacordo ortográfico.



Recuperei em...



ROTARY CLUB DE RIO DE JANEIRO-TIJUCA (BRASIL)

Em 9 de Março, fui, com minha Mulher, Ana, a uma reunião deste Clube com o qual o nosso se encontra geminado desde 1995. Vimo-nos acolhidos com incedíveis manifestações de amizade e até colocados na Mesa de Honra, por generosidade da Presidente, a Comp^a. Sónia Assis Rocha e fiz-me portador de um exemplar da então última edição da Revista “Portugal Rotário”. Na ocasião do “Período de Actualidades e Comunicações” o Gov. Joper Padrão aludiu à já distante visita que, em 1996, um grupo de 16 pessoas ligadas ao nosso Clube fez a este Clube, altura em que oferecemos um presente que foi uma caravela de prata. Tive ensejo de agradecer ao Clube da Tijuca e de expressar as amigas saudações do nosso Clube, significando que aguardamos com expectativa a visita dos Companheiros Cariocas.

Ângelo Sá

CONDECORAÇÕES ?!

Parece que em Portugal esta coisa de serem condecoradas pessoas pelo Estado terá bastante que se lhe diga. Com pompa, o cidadão comum assiste a conspícuas cerimónias de condecoração deste ou daquele cidadão e, não vai muito tempo adiante, pasma-se interrogando-se acerca do critério usado para justificar determinadas distinções. E o pior é que os exemplos determinantes da perplexidade vão-se somando. Caso para se concluir: condecoração?... Não, obrigado. Ora veja o leitor:

Grã-Cruz da Ordem do Mérito Empresarial	– Zeinal Bava – ligado ao descalabro financeiro da PT.
	Manuel Espírito Santo – ligado ao descalabro do BES e do GES.
Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique	– Armando Vara – condenado a 5 anos de prisão efectiva.
	Miguel Horta e Costa – arguido no caso “Mensalão”.
Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique	– Jorge Ritto – a cumprir pena de prisão efectiva por abuso de menores.
Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique	– Carlos Cruz – a cumprir pena de prisão efectiva por abuso de menores.
Grande Oficial da Ordem do Mérito	– Macário Correia – por prática de ilegalidades, perdeu o mandato de Presidente da Câmara Municipal de Faro.
Comendador da Ordem do Mérito	– Valentim Loureiro – condenado por abuso do poder e prevaricação.
Comendador da Ordem do Infante D. Henrique	– Hélder Batalha – arguido no processo dos submarinos.

E a lista poderia continuar, infelizmente, sem embargo de que até existem casos em que há, e tem havido, indigitados para condecoração a reivindicarem distinção diferente, por mais sonante, que aquela que começara por ser a prevista e lhes fora oferecida. E esta ... hem?!!



secretaria mês

ABRIL

Comp. Rui Amadi de Sousa



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Braga-Norte – os Comp. Artur Lopes Cardoso, Maria Mercês e Rui Amadi de Sousa; no Rotary Club de Coimbra – o Comp. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Gaia-Sul – os Comp. Américo Camarinha, Ângelo Sá e António Meira; no Rotary Club de Leça da Palmeira – o Comp. Eurico Basto; no Rotary Club de Tijuca, Rio de Janeiro (Brasil) – o Comp. Ângelo Sá; no Encontro Ibérico da CIP Portugal/Espanha, em Évora – o Comp. Rui Amadi de Sousa; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Comp. Artur Lopes Cardoso; em sessões para organização de um Interact Clube na Escola Secundária António Sérgio – os Comp. Artur Lopes Cardoso e Mizi Reis; no PETS/Assembleia Distrital, em Felgueiras – os Comp. Artur Lopes Cardoso, Fernando Jorge Rocha, Jorge Silveira e Rui Amadi de Sousa.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pelos Comp. Rui Oliveira da Costa, com sua Esposa, e João José Cadilhe, do Rotary Club de Leça da Palmeira; pelo Comp. José Ferraz, do Rotary Club de Sever do Vouga, com sua Mulher; pelo Comp. Paulo Soares, Assistente do Governador, do Rotary Club de Senhora da Hora; pelo Comp. José Carlos Estorninho, Presidente da Direcção da Associação Portugal Rotário, do Rotary Club de Lisboa-Belém; pelos Comp. António José de Oliveira e Joaquim Matos Fernandes, do Rotary Club de Caldas das Taipas; pelo Comp. Emílio Monteiro, com sua Esposa Dr.ª Cristina, do Rotary Club de Vila do Conde.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

“e-mails” de condolências para o Rotary Club de Aveiro e para as famílias dos falecidos Comp. Francisco Encarnação Dias e José Cruz Costa. Idem para o Rotary Club de S. Mamede de Infesta, pelo decesso do Comp. Meireles de Barros. Cartas de agradecimento pelos apoios dados à GAIARTE para Presidente da Câmara, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Comp. António Gandra e Rodolfo Gomes, Farmácia Portela, D. Margarida Camarinha e Dr.ª Maria Antonieta Cardoso. Carta para o Presidente da Câmara a solicitar-lhe

audiência e fornecendo o elenco das matérias a expor então. “E-mail” para o Representante do Interact junto do Governador acerca da organização de um ITC em Vila Nova de Gaia, patrocinado pelo nosso Clube.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Abril dos Rotary Clubes de Braga-Norte, Espinho, Estarreja, Gondomar, Oliveira do Bairro, Ovar, Porto-Douro e Sever do Vouga, e do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão.

Comunicações: Carta da Aldeia SOS. Carta da Confraria de Nossa Senhora da Saúde a comunicar a sua anuência a que se realize no recinto o I Encontro de Clássicos do Rotary Club de Vila Nova de Gaia. Aviso de cobrança da FRP referente ao 4º trimestre do ano rotário. Da CD da Juventude divulgando a organização da Conferência Distrital do RTC e do ITC e lançamento do Concurso de Oratória. Recibo do pagamento do 3º trimestre, da FRP. Aviso para pagamento do 1º semestre do condomínio, da Agência Lucas. Carta de agradecimento do Centro Hospitalar de VNGaia/Espinho, para a inauguração da “GAIARTE”. Factura de consumo de água. Do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão, dando notícia de parceria feita com o Rotary Club do Porto para assinalar a “Semana do Rotaract” e informação sobre a sua acção de doação de alimentos a uma família de Fradelos. Da Secretaria Distrital com informação da criação do “site” do RTC do Porto. Do R.I., sobre a Convenção de Seul. Do Comp. Jorge Silveira, dando notícia de que a anunciada geminação do Rotary Club de Sandim com o Rotary Club de Coatbridge, Airdrie and Monklands (Escócia) se não concretizará. Dos Rotary Clubes de Aveiro e de S. Mamede de Infesta a comunicar os falecimentos dos Comp. Francisco Encarnação Dias e José Cruz Costa, quanto ao primeiro, e Meireles de Barros, quanto ao segundo. Da FRP a informar da abertura do processo eleitoral para preenchimento de vagas nos seus órgãos sociais.

Convites: da Secretaria Distrital e do Presidente da CD YEP, divulgando campos de férias e convidando para inscrições neles, e solicitando colaboração para colhimento de um jovem brasileiro em Intercâmbio de Jovens. Também da Secretaria Distrital, anunciando o

fim da Campanha “Give me Five” de angariação de fundos para a erradicação da polio. Da CD da Juventude e Serviços à Comunidade, para o “Forum da Juventude e dos Serviços à Comunidade” a realizar pelo Rotary Club de Senhora da Hora. Do Presidente-Eleito Comp. Jorge Silveira, para participação no PETs e na Assembleia Distrital que se realizam em Felgueiras. Do Presidente da Secção Portuguesa da CIP Portugal/Espanha, para campo de férias internacional que se vai realizar em Cáceres de 10 a 19 de Junho. Dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Águeda, Braga, Caldas das Taipas, Castelo de Paiva, Gondomar, Leça da Palmeira, Oliveira de Azeméis, Ovar, Penafiel, Sandim e de S. Mamede de Infesta para suas respectivas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Castelo de Paiva e de Valongo para reuniões de homenagem a profissional. Do Rotary Club do Porto, para jantar conjunto como Rotary Club de Bridge (UK). Do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão, para Noite de Angariação de Fundos para aquisição de cadeira de banho adaptada a oferecer ao atleta paralímpico Luís Silva. Da Secretaria Distrital, para a “Noite de Fados” a favor do projecto “Cegueira Evitável”. Do Rotary Club de Braga-Norte, para a reunião dos Clubes das Quintas-feiras. Dos Rotary Clubes de Oliveira do Bairro e de Sever do Vouga, para as suas reuniões festivas de aniversário. Da FRP para o seu aniversário. Da FRP para a passagem do seu 57º aniversário. Do Gov. António Vaz, para a 33ª Conferência do Distrito 1970. Do Comp. Diogo Pedrosa a anunciar a realização do I Encontro de Clássicos de Vila Nova de Gaia e a solicitar adesão a ela. Do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, para a cerimónia de inauguração da sua Sede. Do Rotary Club de Porto-Antas, para jantar de convívio com a participação de três fadistas.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Milano-Aquileia (Itália) e Senhora da Hora.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

“O Gaiense”.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM:

www.rotaryvng.com ou rotaryvng.pt



Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106





**Inivação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.

SaniaX





**Decoração de
Salas de Banho**



Stand Vendas : Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém : Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 - Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniatx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESCL: Rua Júlio César, 247 - 1.º - E9 4001-401 PORTUGAL
Tel: 22 6099 428 - Fax: 22 6099 265 - PORTUGAL



**TRATAMENTO
com implantes**

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

**BRANQUEAMENTOS
dentários**

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tlm.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tlm. 929 101 119 | 934 926 143
clnicadentariadrjorgesilveira@gmail.com

Obsessão Cartográfica ou aproximações a um mapa de Montalegre

Henrique Jorge Regalo



Arqueólogo

(continuação da edição anterior)

Nestas águas navegava também o nosso ilustre oitocentista José Baptista de Castro, ao escrever na Primeira Parte do seu célebre Mappa de Portugal que “...entendida a configuração dos mapas ou cartas geográficas universais, facilmente se entendem as particulares; as quais se forem de um reino se chamam corográficas e se representarem uma só província ou cidade se chamam topográficas.”

O saber do corógrafo implica sempre um saber e um conhecimento de todas as pequenas parcelas de uma dada região, e acreditamos que, com esse saber, estariam os autores dos vários ensaios e descrições topográficas que, ao longo de todo o Séc. XIX, irão aparecer, um pouco por todo o nosso país, numa ânsia de descrever o meio regional no seu pormenor, no seu particular.

É nestalinha que se inscreve o “Ensaio topographico statistico do Julgado de Montalegre pelo Bacharel José dos Santos Dias,” publicado no Porto na imprensa de Álvares Ribeiro em 1836, opúsculo in 4º de 30 páginas com uma carta topográfica que, nas nossas andanças bibliófilas, encontrámos esquecido na livraria do Parque Nacional da Peneda-Gerês e que passaremos a apresentar, não em análise rigorosa, mas somente em débil e subjectiva deambulação, perdidos que ficamos nos labirintos gráficos e textuais e no irresistível charme das suas amarelecidas folhas.

Mas, para não nos perdermos em demasia, convém identificar o autor da obra, e para tal, socorremo-nos do sempre fiel Inocêncio F. da Silva e do seu não menos fiel Dicionário que, nas páginas 119 do Tomo V, nos diz ter nascido José dos Santos Dias na aldeia de Cortiço, termo de Montalegre, em 26 de Dezembro de 1778, e falecido na mesma vila a 19 de Setembro de 1846.

Foi J. S. Dias bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, médico do partido da Câmara do concelho de Montalegre desde 1810 até 1846 e das Caldas do Gerês nos anos de 1811 a 1819.

Correspondente da *Instituição Vaccinica*, da qual recebeu a Medalha de Prata que esta usava conferir em prémio aos seus membros mais beneméritos, teve ainda uma honrosa menção no *Essai Statistique* de Balbi, pelos seus trabalhos.

Este interessante opúsculo foi omitido na Bibliografia Histórica de Figniere e está descrito no nosso Inocêncio sob o nº 4707, que

considera que a parte publicada seria resumo de obra mais extensa intitulada “*Memória ou descrição física e economica da Villa e termo de Montalegre ou terras do Barroso*”, manuscrito in 4º de 200 páginas segundo esclarecimentos que lhe foram fornecidos pelo filho do autor nos finais do século passado, o Rev.º José Adão dos Santos Moura, na época Abade de S. Vicente da Chã.

Teria ainda publicado o autor do “*Ensaio topográfico*” vários artigos no *Jornal de Coimbra*, deixando também inédita uma “*Memória sobre as Caldas do Gerês*”, publicada em 1942 por Tude M. de Sousa que lhe acrescentou uma *Introdução* e *Notas explicativas*.

Estamos em crer que o mérito deste simpático livrinho e do seu notável mapa é hoje, com certeza, muito superior ao do tempo em que via pela primeira vez a luz, já que, se perdeu em actualidade, foi amplamente compensado pela visão dinâmica e sinóptica que deixou da região de Montalegre nos inícios de oitocentos.

A descrição geográfica e corográfica aliada ao desenho do seu mapa, além de transmitir um certo “saber” de bom gosto clássico, consegue dar ao leitor uma imagem bem clara da realidade passada.

Convida este opúsculo à viagem pelas brumas do Barroso, traça itinerários e caminhos e rios e pontes já perdidas. J. S. Dias descreve e baliza áreas, solos, relevos, paisagens (páginas 6 a 8), mas também casas, castelos e pontes (páginas 16, 18 a 21), e com uma minúcia tal que se diria obcecado pela verdade do seu saber racional na fuga aos caprichos e aos fantasmas do imaginário e da lenda que ainda hoje povoam aqueles sacros planaltos.

Assim, quem quiser conhecer Montalegre de há cento e cinquenta anos, os costumes e o génio dos seus habitantes, a sua alimentação e as suas doenças (páginas 27 a 29), a agricultura e o seu artesanato (página 25) ou a Divisão Eclesiástica, Civil e Militar (página 23), encontrará aqui interessantes notícias, soma de informações de História, Arqueologia, Demografia e até Arquitectura, numa composição geral de texto agradável e facilmente assimilável.

(continua no próximo número)



Um Chá de Chapéu



A Tesouraria da "CASA DA AMIZADE" em alegres funções (Dr.ªs. Rosário Lopes Cardoso e Patrícia Silveira)...

Tal como programado, na tarde do passado dia 16 de Abril realizou-se o original "CHÁ DE CHAPÉU" mais uma feliz iniciativa da "nossa" Casa da Amizade. Mau grado o tempo chuvoso, cerca de quarenta pessoas ascenderam ao 22º piso do Hotel "Holiday Inn", desde logo aí podendo desfrutar de extraordinários e belíssimos panoramas, para tomarem um chá excelentemente apresentado e cada uma exibindo chapéu, numa tarde que serviu de oportunidade de convívio e até contou com algumas surpresas.

A elegância com que todos e todas as participantes se apresentaram esteve acima de qualquer contestação, até porque se apresentaram chapéus para todos os estilos e gostos, uns maiores outros mais discretos, e mesmo os cavalheiros não se fizeram rogados no alinhamento: haja em vista o chapéu do "Zorro" ostentado pelo Compº. Rogério...

Na ampla sala estavam ainda diversas obras de pintura, de desenho e de fotografia em exposição, algumas de evidente



Posando na altaneira sala (à Esqª. A Compª. Mercês Ferreira e à Dtª. A Presidente da CA, D. Miita Lopes Cardoso).



Um jovem belo friso ... de chapéu!



A presença de Catulo da Paixão Cearense (D. Miita e o Compº. Artur Lopes Cardoso).



A nossa Presidente Compª. Mizi Reis felicita a CA e agradece-lhe a iniciativa...



... e distingue uma das Senhoras que colaboraram na “GAIARTE” (da Esqª. para a Dtª. o Compº. Rogério Cardoso, a Presidente Compª. Mizi e a Drª. Maria Antonieta Cardoso).



E houve distribuição de presentes a todas...



D. Ana Sá também foi alvo de reconhecimento.



D. Maria Alice Sá leu os reparos do ... arcebispo!...

qualidade, sendo que era possível a aquisição de algumas delas.

O “CHÁ DE CHAPÉU” começou com a leitura do “poema bravió” de Catulo da Paixão Cearense “O Sol e a Lua” pela Miita e seu marido, e depois ... abriram-se as hostilidades para cada um se servir de todas as iguarias integradoras do “chá” e se servir de refrescos ou do chá à descrição, tudo sob o regime de “self service”.

Houve ainda lugar a outras declamações e leituras de bom gosto e até de elevação, e mesmo um sorteio cujo prémio (no essencial, um tratamento de beleza) foi cair em sorte ao Sr. Arlindo de Sá atribuição largamente aplaudida.

A Presidente do clube, Compª. Mizi Reis, teve o ensejo de proferir algumas palavras de agradecimento dirigidas a algumas das senhoras pelo dedicado empenho que tiveram no êxito que a “GAIARTE” constituiria (veja na pág. 10) e à Presidente da “Casa da Amizade”. Miita, pela organização de “Chá de Chapéu”, entregando-lhes um pequeno vaso de flores.

Com este distinto evento a “Casa da Amizade” procurou, e conseguiu, apoiar o nosso Clube nas suas actividades e sem dúvida alguma que ele se pautou por uma acção, além de inovadora, muito positiva de imagem pública do Rotary.



Chapéus havia-os para todos os estilos e gostos.

No rescaldo da “Gaiarte”

Sempre se almeja atingir maiores índices, mas, ainda assim, a despeito de talvez não ter sido a melhor altura a escolhida para a realização da “GAIARTE” (a Semana Santa...), o total dos visitantes que este notável evento contou orçou a seis centenas. Nada mau, hemos de reconhecê-lo!

Uma opinião foi tónica geral: a “GAIARTE” reuniu peças de muita qualidade e, em termos estéticos, foi muito apelativa pela sua indiscutível

beleza.

Se tinha sido impossível ao Sr. Presidente da Câmara, o Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, estar na sua abertura (impedido em cerimónia de sagração episcopal), e o Município ter sido, não obstante, representado pelo Vice-Presidente Patrocínio Azevedo, o Presidente da Câmara, em pessoa, não deixou de, posto que em outro dia, ir admirá-la, facto que nos alegrou e honrou e deu o toque da importância cultural do evento para o Município.

Quase centena e meia de obras figuraram nesta edição da “GAIARTE” num leque vasto que se distribuiu por expressões plásticas muito diversificadas, desde a pintura à cerâmica, desde a escultura à fotografia, passando pela tapeçaria e pelo desenho, e com a admissão de somente um trabalho por autor, claro que com predominância de gaienses.

Vários foram os membros do Clube (e não só) e da sua Casa da Amizade que deram um contributo assinalável e muito generoso para esta organização que fica na memória do nosso historial. A algumas dessas pessoas fizemos já referência na nossa anterior edição, mas é de justiça realçar ainda o Compº. Rui Amandi no aprovisionamento de Vinho do Porto para os visitantes, especialmente.

Os resultados líquidos alcançados acabaram por rondar os € 800,00 e vieram a ser aplicados no reforço dos equipamentos do Banco de Material Hospitalar já há abundantes anos iniciado pelo nosso

Clube e gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia nos termos de um Protocolo estabelecido entre as duas entidades.

E que venha a próxima edição ...



Jantar com Anedotas

Foram mais de 80 as pessoas que aderiram a esta óptima iniciativa saída da imaginação do Compº. António Meira e concretizada em 9 de Abril nas belas instalações do Clube de Golfe de Miramar assim ocupado na lotação máxima da sua vasta sala de jantar. Foi uma jornada para uma alegre confraternização e para angariação de fundos para aplicação nas acções de serviço do nosso Clube.

Um bem servido jantar que, por se prolongar para alta madrugada do dia seguinte, o dia 10, acabou por “invadir” a data de aniversário do próprio organizador, o António Meira, o que foi assinalado como cumpria.



Um aspecto parcial da sala.



E outro...



... outro ainda.



D. Ana Sá conta uma das dela!

Se o repasto, em si, foi excelente, claro que o principal prato da jornada foi ... contar anedotas. E, aqui, foram-se sucedendo os contadores, com um humor constante e enormes barrigadas de riso. Elas pura e simplesmente choveram a potes e, aqui e além, com uso de vernáculo que lhes foi conferindo sabor ... apimentado.

Passava já das duas da madrugada quando a derradeira foi contada!

ALC



Dicas Históricas do Rotary

AS BOLSAS EDUCACIONAIS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Este é o maior programa da *The Rotary Foundation*, a um tempo, o maior programa de Bolsas de Estudos que o mundo conhece.

Iniciou-se em 1947, quando 18 estudantes de 11 países diferentes foram seleccionados para servirem como “Embaixadores da Boa Vontade” do Rotary observando um ano inteiro de estudos no estrangeiro. A partir de então, o Rotary já investiu mais de 500 milhões de dólares neste Programa em mais de 38.000 Bolsas concedidas a jovens estudantes de mais de 110 diferentes países e para a realização de estudos em 105 países.

Trata-se, pois, de um Programa de Serviço Internacional e que fomenta as relações de amizade entre povos e nações. Os Bolseiros actuam nele como



Fundação Rotária
Atribuições e Responsabilidades

- ☐ **Objectivos**
 - Incentivar o maior número possível de companheiros a participar nos seminários da Fundação Rotária
- ☐ **Programas da Fundação:**
 - 1 - Pólio Plus
 - 2 - Educacionais:
 - a) bolsas educacionais
 - b) intercâmbio de grupo de estudos
 - c) bolsas Rotary pela paz mundial.

verdadeiros embaixadores de boa vontade no país em que sejam acolhidos, através de eventos formais e informais, seja com grupos rotários, seja com grupos de não-rotários. A cada Bolseiro é atribuído um conselheiro no país de acolhimento e este conselheiro empenha-se em facilitar o envolvimento do estudante beneficiário da Bolsa com o Rotary e a cultura do país receptor.

Desde o ano de 1994-95, a Fundação Rotária oferece dois novos tipos de Bolsas, além da Bolsa Educacional, que tem a duração de um ano lectivo: a Bolsa Educacional para Mais de Um Ano Lectivo, que tem a duração de dois anos de estudos no estrangeiro e visa obter um diploma académico; e a Bolsa Cultural, que é aplicada no estudo intensivo de um idioma e dos valores culturais do país em que esse idioma é falado.

Além de tornarem possível o desenvolvimento de líderes no futuro, as Bolsas Educacionais da Fundação Rotária criam laços duradouros entre os diversos países envolvidos e, assim, contribuem para o fomento da boa vontade e da compreensão mundial.



Christophe Olivier

Rotary Club de Avignon Villeneuve

Climas & Civilizações

De novo se nos deparou na bela Revista “Le Rotarien” um texto de enorme interesse para todo o leitor e ao qual não resistimos à iniciativa de o traduzir e, com a devida vénia, o colocar à fruição dos nossos leitores. Ele é da autoria de

Galileu inventou o termoscópio nos finais do Séc. XVI, umas bolhas de vidro pesadas das quais a altura de flutuação num líquido permitia medir a temperatura ambiente com uma precisão da ordem do meio grau.

Como determinar as temperaturas da história do clima?

Foi preciso aguardar pela invenção de Fahrenheit em 1717 para que a dilatação do mercúrio viesse a permitir uma medição relativamente exacta. Os valores climáticos precisos surgem então e finalmente muito recentes e à escala da história da nossa espécie. As fatias de gelo encontradas nas calotes polares forneceu informações rigorosas sobre 800.000 anos. A composição de tais bolhas de ar contidas no gelo após 400.000 anos dão informação sobre a temperatura do ar (concentração em deutério), a presença de sal (ventos marítimos), a proporção de gases (metano, gás carbónico), erupções vulcânicas (cinzas, sulfatos) e mesmo determinados impactos de asteróides (irídio). A precisão destas factores permanece local e não pode ser só por si generalizada a todo o Planeta.

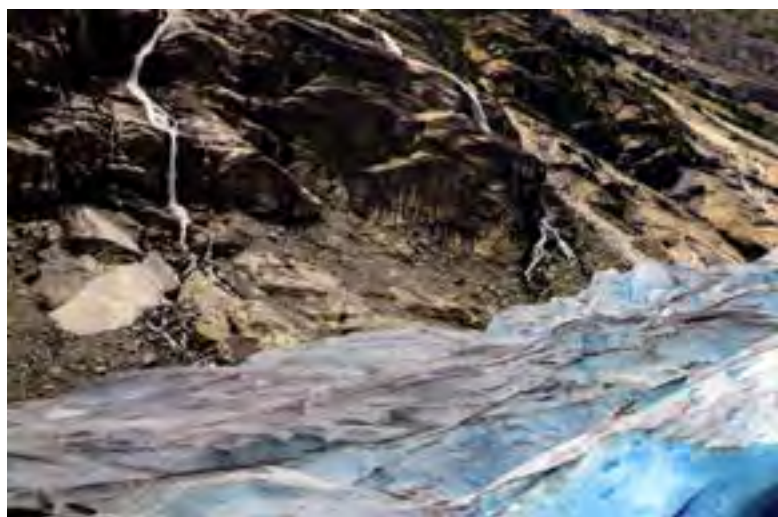
Para reflectir o clima nas zonas habitadas, torna-se necessário usar outros tipos de informação, os “proxies”. Trata-se de longas séries de dados obtidos através do estudo do perímetro de certas árvores (dendrocronologia), da composição dos pólenes depositados em lagos, da forma de estalactites ... ou de registos de datas de vindimas. A sua exactidão não vai além do meio grau Célsius, mas o estudo minucioso das suas variações fornece informação preciosa.

Os últimos 400.000 anos caracterizaram-se por uma sucessão de breves períodos inter-glaciares, intercalados com períodos glaciares relativamente extensos. A amplitude das temperaturas andará na ordem dos 12° C.

Após quatro períodos inter-glaciares (há cerca de 400, 320, 230 e 130.000 anos) o reaquecimento maior deu-se em 10.000 anos aC.

Após isso, o nosso Planeta deixou para trás os episódios glaciares do “quaternário” e passou a viver num inter-glaciário excepcionalmente longo.

O estudo das bolhas de ar armazenadas no gelo ao longo de milénios mostra que a erupção de um dos vulcões mais poderosos



(os vulcões “de caldeira”) pode arrefecer o clima de todo o Planeta. Pelo contrário, os impactos de asteróides de grande dimensão conferem ao nosso Planeta uma importante energia e ordinariamente ocasionam em geral um súbito aumento da temperatura.

O clima e os homens após 12.000 anos

Durante este período, o Holoceno, a amplitude das temperaturas encontradas nas fendas glaciares passou de 12° para 5° C, nos polos. Há 11.000 anos, um asteróide caiu a leste do Canadá, fundiu uma colina de gelo e esvaziou o lago imenso que cobria a calote glacial do norte dos Estados Unidos. Durante um século, um rio, do tamanho aproximado de três vezes o Amazonas, espalhou-se numa dimensão de 70.000 milhões de m³ de água à temperatura de um icebergue, para o sul da Gronelândia. O arrefecimento do Atlântico Norte foi de tal ordem que a circulação termoalina parou.

(continua na próxima edição)



Poesia

José Jorge Letria

António Vilhena

O HOMEM NA PAZ DE UM LIVRO

Abre o livro e lê o mundo, com terno vagar,
 não esquecendo o mar, o vento, os rios e as aves,
 tudo o que engrandece, exalta e liberta.
 Faz do livro a tua casa e tudo quanto
 nele aprenderes será a chave mansa da paz que buscas.
 Não te canses e abre os braços para a luz,
 a inquieta luz que te pergunta de onde vêm
 e quem são os que fogem das armas e dos medos,
 e são tantos e têm rostos feridos pelos ferros
 dos temores mais antigos, da fome e da insónia.
 Nunca terás paz enquanto eles a não tiverem.

Constrói a escola com tudo o que já sabes
 e dá-lhe um tecto de estrelas e uma porta de pedra
 rija como o coração dos homens quando lutam.
 Não desistas nem te rendas, que outros dias virão,
 delicados como pérolas arrastadas pela brisa,
 pelo sopro das velhas paixões que nos desarmam.
 Essa será a tua paz, a que vem nos livros
 e se mantém secreta no vago perfume das casas.

Abre o livro e lê o mundo, lê o que sabes
 e o muito que te falta saber, aprendiz do assombro
 que há num voo de borboleta ou na ternura branca
 de um animal apaixonado pela vida.
 Será sempre essa a tua escola, maior que tu
 e que as guerras que nos cercam e mortificam.

E quando fechares o livro, adormece com a paz
 que te dá agasalho, cama, pão e vinho.
 O que vier depois será sempre mais livre e forte,
 asa de ave valente encostando o homem
 ao pano de linho que o limpa e protege, para sempre.

CUIDAR DE TI

Cuidar de ti é trazer a Primavera cativa
 os aromas do amor num aquário azul
 peixes e beijos desenhados na boca.

Cuidar de ti é acordar corpo a corpo
 eternidade dos instantes sem pressa
 num mar de desejos em pleno fogo.

Cuidar de ti é ser tudo quanto somos
 guardar o antes e o depois na melodia
 de um verso que viva dentro de nós.

Cuidar de ti é dar-te sem que me peças
 nunca é muito de nos damos um ao outro
 e ao sonho nesse mar a que regressas.



Os “SIKH”

Povo acantonado no Punjab, nordeste da península indostânica, os “Sikh” observam os preceitos de religião que lhes é própria, o “Sikhismo”, uma confissão religiosa que foi ali introduzida nos finais do Séc. XV pelo Guru Nanak.

Nesta, como normalmente acontece em todas as religiões, existem os moderados e os radicais. Mas estes seguem os princípios da “Khalsa”.

A “Khalsa” baseia-se nos “5 K”:

- Kes (cabelos e barba nunca devem ser cortados).
- Kangha (é um pente pequeno usado para manter o cabelo debaixo do turbante).
- Kacch (calças até ao joelho).
- Karha (usam uma pulseira de ferro).
- Kirpan (usam sempre um punhal na cinta).

A “Khalsa” representa o conceito de uma raça de soldados-santos (os “escolhidos”), os quais se obrigam a observar fielmente cinco princípios básicos:

- uma conduta espartana.
- total abstinência de consumo de tabaco, de licores ou de narcóticos.
- dedicar a vida à oração.
- procurar sempre a justiça e fazer apenas o que é justo.
- reconhecer o Guru como seu líder espiritual.

Para eles, o número 5 representa tudo quanto é bom:

- vivem no Punjab, ou seja a “terra dos 5 rios”.
- são 5 os seus princípios de base.
- são também 5 os símbolos do idealismo “Sikh”.

Os “Sikh” celebram todas as festividades dos hindús do norte da Índia e, além delas, o aniversário do nascimento do primeiro e do último Guru. Celebram, ainda, os martírios dos quinto e nono Gurus.

Para um “Sikh” a festividade mais importante, porém, é o “1º de Baisakh” (Março/Abril), festividade que coincide com o aniversário da introdução da “Khalsa”.



BOAS NOTÍCIAS

EM PORTUGUÊS

INOVAÇÃO



A Doutora Susana Sargento, professora universitária e co-fundadora da empresa de tecnologia “Veniam”, foi a grande vencedora do 1º Prémio “Mulheres Inovadoras da UE” que tem o valor pecuniário de € 100.000,00. Este

Prémio, bem importante, distingue ideias de vanguarda.

“O HOMEM E A BIOSFERA”



O Comité de Coordenação Internacional do programa científico da UNESCO que dá pelo nome de “O Homem e a Biosfera” (*Man and Biosphere – MAB*) aprovou em 19 de Março último a candidatura transfronteiriça do Tejo Internacional a Reserva da Biosfera, durante os trabalhos do seu Congresso que se realizou em Lima (Perú). Na mesma altura foi também aprovada a candidatura da Ilha de São Jorge (Açores) e mais 19 outras reservas doutras partes do mundo. Graças à aprovação pela UNESCO de mais estas duas candidaturas, Portugal passou a dispor de nove Reservas da Biosfera.

FARÓIS



A Autoridade Marítima Nacional decidiu abrir ao público, todas as quartas-feiras, os 53 faróis que Portugal tem ao longo das suas costas marítimas e com entradas gratuitas. Trata-se de uma medida que procura dar a conhecer as funções dos faroleiros assim como a missão assegurada pelos faróis.

DE NOVO MÁRIO CRUZ



Já na anterior edição fizemos referência a este consagrado foto-jornalista que alcançou o mérito de ver

distinguido um dos seus trabalhos com a “World Press Photo” na categoria de “Assuntos Contemporâneos”, uma fotografia que testemunha o tráfico e a exploração de crianças e adolescentes que, no Senegal, vivem em escolas corânicas, numa reportagem denominada “Talibés, Escravos dos Tempos Modernos”. Pois Mário Cruz foi de novo galardoado, agora com o Prémio “Estação Imagem” e ainda mercê da referida reportagem sobre os “talibés”, prémio que lhe foi atribuído por um júri internacional liderado por Aidan Sullivan, Vice-Presidente da “Getty Images”, num Concurso que tem sede em Viana do Castelo. Esta é a segunda vez que Mário Cruz recebe o Prémio do “Estação Imagem”, pois já o recebera em 2014 pelo seu trabalho “Cegueira Recente”.

Frases Que Marcaram



"Se o nosso espírito pudesse compreender a eternidade ou o infinito, saberíamos tudo. Até podermos entender esse facto, não podemos saber nada".

Fernando Pessoa (1888-1935)



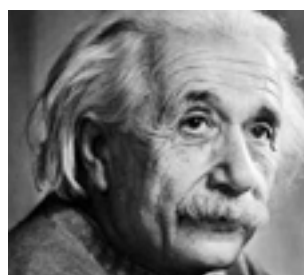
"A causa fundamental dos problemas do mundo é que os estúpidos têm a certeza completa, mas os inteligentes estão cheios de dúvidas".

Bertrand Russell (1872-1970)



"Verifica se o que prometes é justo e possível, pois promessa é dívida".

Confúcio (551 aC – 479 aC)



"Só duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana; e não tenho a certeza acerca de qual seja delas a primeira."

Albert Einstein (1879-1955)



"Tudo deve ser discutido. Sobre isso não há discussão."

Pitigrilli (1893-1975)



"O homem está sempre disposto a negar aquilo que não entende."

Luigi Pirandello (1867-1936)



"A promessa dada é uma necessidade do passado; a palavra quebrada, uma necessidade do presente."

Nicolau Maquiavel (1469-1527)



"Os políticos dificilmente pedem desculpa às pessoas a quem, de alguma maneira, ofenderam."

José Saramago (1922-2010)



"Sensatez, razão e inteligência deseje que nós não a utilizemos."

Galileo Galilei (1564-1642)



"A pena de morte é um símbolo do terror e, nesta medida, uma confissão da debilidade do Estado."

Mahatma Ghandi (1869-1948)

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA – Foi Director do *Rotary International* em 1991-93. Foi membro do Rotary Club de Cidade do México (México), com a classificação “Direito – Marcas e Patentes”.

Sou Rotário porque, quando ainda era uma criança, aprendi que o temor de Deus é o princípio básico de toda a sabedoria e ainda porque também aprendi que existe uma fé iluminadora intrínseca em cada um de nós, uma esperança que abraça os nossos corações e uma compaixão que me impele a que me una aos meus irmãos, a todos os habitantes do nosso planeta, o que, tudo somado, me leva a: melhorar-me a mim mesmo, a fazer do meu corpo um templo do espírito e a grande graça de receber recompensa mesmo não tendo algum mérito. O objectivo: tornar-me num daqueles que deixou a sua marca no mundo e soube liderar na sua comunidade para fazer alguma coisa em benefício dela.

Sou Rotário porque, certo dia, tendo atingido a meta de ser líder na minha comunidade, tive o privilégio de ser convidado a entrar para o Rotary Club da Cidade do México. Nele, percorrendo as quatro Avenidas de Serviço, senti a necessidade de fugir de toda a espécie de egoísmo e de indiferença, e, pelo contrário, de me dedicar à causa do serviço para o bem dos meus irmãos e da minha comunidade na esperança de um dia chegar, graças a uma caminhada a servir, em que seja um instrumento para a construção da paz de Deus. O dia da minha admissão no serviço rotário foi o dia em que me tornei num verdadeiro Rotário.

Sou Rotário porque, através da minha entrega ao serviço do Rotary, sinto que realizei o meu sonho de ser generoso sem esforço de o ser. Tenho a opinião de que devemos dar até que sintamos a alegria, a felicidade e a plena satisfação de o fazermos.

Bernardo Gómez Vega

Conheça os seus Maiores

AUGUSTO SOARES DE AZEVEDO BARBOSA PINHO LEAL

Nasceu em 1816 e faleceu em 1884. Foi um notável escritor, autor de “Portugal Antigo e Moderno”, um trabalho de referência que, porém, não conseguiu terminar e veio a ser concluído pelo Pe. Pedro Augusto Ferreira.



FERNÃO MENDES PINTO

Nasceu em Montemor-o-Velho em 1509, tendo falecido em 1580. Foi um formidável viajante e também escritor. Teve uma vida muito acidentada. Ficou cativo por três vezes e chegou a ser vendido por dezassete vezes! Andou por todo o Extremo-Oriente e acompanhou S. Francisco Xavier ao Japão. Deixou-nos uma obra que ficou famosíssima - “Peregrinação” - que, porém, só foi editada já após a sua morte. Nela descreve com grande riqueza de detalhes as suas extraordinárias aventuras e as observações curiosas que se lhe patentearam no decurso das suas muitas viagens.



FREI HEITOR PINTO

Nasceu em 1563 e faleceu em 1584. Foi um apreciado escritor clássico. Escreveu “Imagem da Vida Cristã” caracterizada pelo diálogo, uma obra que conheceu muitas edições e foi traduzida para diversas línguas.



SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO

Nasceu, em Lisboa, em 1699 e faleceu em 1782. Foi o mais ilustre de todos os estadistas do nosso País. Teve os títulos de Conde de Oeiras e de Marquês de Pombal. Foi o homem de confiança e ministro do Rei D. José I, tendo governado com mão-de-ferro e eliminado todas as forças políticas que pudessem fazer sombra ao poder real absoluto. Promoveu a dirigiu a recuperação de Lisboa devastada pelo terramoto de 1755, um sismo dos maiores da história da Humanidade. Mas a sua obra foi ainda influente noutros domínios como o da reforma da Universidade de Coimbra, a criação da primeira região demarcada (a do Alto-Douro), reformas do exército e da instrução. Praticou crueldades na sua luta pelo absolutismo e veio a cair em desgraça com a morte do Rei e a subida ao poder de D. Maria I. Acabou por ser desterrado da Corte.



MARCOS PORTUGAL

Nasceu em Lisboa em 1762 e finou-se em 1830, no Brasil. Foi um dos nossos maiores compositores. Entre outras obras, escreveu um “Hino à Independência do Brasil” e cinquenta e oito óperas das quais são de salientar “A Morte de Semiramis”, “Zaira”, “Sofonisba” e “Mérope”. As suas óperas foram apreciadas em diversos países, como a Alemanha, a Inglaterra, a Itália e a Rússia.



CULINÁRIA INTERNACIONAL

Mestre Saborini, porque já chegou a Primavera, ficou-se por cá e propõe tartes.

PORTUGAL



Tarte de espargos



Ingredientes do recheio: 1 kg. de espargos
200 grs. de natas
4 ovos
50 grs. de queijo ralado
sal e pimenta a gosto

Preparação: guarneça o fundo da tarte com as pontas dos espargos já cozidos em água e sal. Sobre os espargos, deite os ovos batidos temperados com sal e pimenta e misturados com as natas. Polvilhe com o queijo ralado e leve ao forno até ficar louro.

Tarte de ameixas

Ingredientes do recheio:

500 grs. de ameixas pretas

2,5 dls. de natas

125 grs. de açúcar pilé



Preparação: forre uma forma de fundo móvel com massa areada crua. Deite nela as ameixas pretas, já sem caroço e cozidas em meio litro de água durante 20 minutos. Cubra com

as natas batidas até aumentar o dobro do volume inicial. Polvilhe com o açúcar e leve ao forno até que a massa fique bem cozida e o recheio dourado.

Tarte de pêssegos



Ingredientes do recheio: ½ litro de leite
5 gemas
1,5 colheres de sopa com farinha de trigo fina
350 grs. de açúcar branco
1 pitada de baunilha
1 lata e meia de pêssegos em calda
cerejas de conserva a gosto

Preparação: bata as gemas com o açúcar até obter uma mistura cremosa. Junte à farinha já diluída com uma chávena de leite frio e, depois, o resto do leite amornado. Leve a mistura ao lume até engrossar e ficar sem o gosto da farinha. Deixe arrefecer. Pouco antes de servir, deite o creme dentro da tarte e guarneça-a com os pêssegos bem escorridos. Enfeite com algumas cerejas.

E tenha um bom apetite!





Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})